

redacao@piradigital.com.br



Notícias ▾

Cidade ▾

Entretenimento ▾

Lifestyle ▾

Esportes

## Câmara de Piracicaba aprova programa de Parlamento Aberto

Iniciativa foi sugerida pelo Observatório Cidadão; Cidade é a pioneira na oficialização da prática

26/04/2019 | 12:00

Última atualização: 26/04/2019 | 10:58



Foto: Tempo D Comunicação

O Programa Parlamento Aberto foi aprovado por unanimidade entre os vereadores presentes na sessão ordinária da Câmara de Piracicaba (SP), na última segunda-feira (22 de abril). Com o resultado, a cidade se torna o primeiro município brasileiro a oficializar essa prática no Legislativo. "É um dia histórico para a gestão pública", afirmou o coordenador de Políticas Públicas do Imaflora e membro do Observatório Cidadão de Piracicaba (OCP), Marcelo de Medeiros, que foi orador popular na Casa de Leis.

A proposta do Programa de Parlamento Aberto foi uma das sugestões do Observatório Cidadão de Piracicaba à Casa de Leis e visa o acesso à informação, transparência, participação popular e controle social nas decisões públicas. Desde 2012, quando o OCP iniciou a análise do portal da transparência da Câmara, os diálogos com a mesa diretora do Legislativo foram constantes.

"A Aberto da Câmara de Vereadores de Piracicaba já é vista como um modelo a ser seguido quanto à transparência pública, não só na região, mas em todo o país. Nós, da sociedade civil temos uma contribuição quando dialogamos, quando questionamos e pressionamos", ressaltou Medeiros.

O Projeto de Resolução do Programa de Parlamento Aberto (4/2019), de propositura da mesa diretoria da Câmara, assinado pelo presidente do Legislativo, Gilmar Rotta (MDB), recebeu 20 votos favoráveis, três vereadores se ausentaram da sessão ordinária. Antes de seguir para votação no Plenário, a proposta passou pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação (CLJR).

### Iniciativa pioneira

Durante o processo de elaboração da proposta, o Observatório Cidadão de Piracicaba consultou a Controladoria Geral da União (CGU) e, de acordo com o órgão, não existe nenhum município com um projeto parecido como o aprovado. "Assim, Piracicaba é a primeira cidade do país com um projeto de Parlamento Aberto", declarou Medeiros.

O Presidente da Mesa Diretora da Câmara, Gilmar Rotta, considera a institucionalização do Parlamento Aberto uma mudança muito significativa e que marca uma nova fase no Legislativo. “É um novo comportamento, em que a transparência pública e a participação popular deixam de ser exigências legais para serem, efetivamente, características dessa Casa”, disse. “Aqui, não tem decreto de sigilo”, declarou.

“A resolução do Parlamento Aberto não é a conclusão de um processo e, sim, o início de uma nova fase. A medida nos dará base para analisar o que podemos inovar em relação a nossa tecnologia, para que a informação chegue de forma rápida e acessível a todos. Ele mostrará o quanto temos que aprimorar em ações e comportamentos, para atrair mais pessoas para as nossas galerias e eventos, promovendo a verdadeira participação popular”, afirmou o presidente da Câmara.

#### **Transparência da Câmara**

Na última avaliação do Observatório Cidadão, a Câmara teve um índice de 88% de transparência, atingindo sua maior média histórica, desde que o OCP iniciou os boletins e relatórios, em 2012. Nos últimos anos foram criados mecanismos de participação popular. Mas, segundo Marcelo de Medeiros, ainda existe espaço para melhorias e, por isso, esse projeto é tão importante, por que ele visa melhorar os instrumentos existentes e criar novos.

#### **Pilares do Programa Parlamento Aberto**

O Observatório Cidadão mantém, desde 2017, diálogo direto com a Câmara para fortalecer o conceito de Parlamento Aberto enquanto ferramenta indispensável à gestão pública transparente e democrática.

O Legislativo, nesse período, realizou consultas públicas para receber sugestões de ações voltadas ao Parlamento Aberto nos quatro pilares temáticos que sustentam a proposta: Transparência Pública; Participação Popular; Inovação e Tecnologia; e Educação para a Cidadania. Para acessar a resolução na íntegra, clique aqui.

O Projeto de Resolução também prevê a criação do Conselho de Usuários do Legislativo, órgão consultivo que acompanhará a prestação dos serviços, fará propostas de melhorias, contribuirá com a definição de diretrizes e fará o monitoramento da atuação do ouvidor.

“Vivemos em um momento em que as pessoas estão desacreditadas com a política. Com esse projeto, é passada a mensagem que é possível trabalhar com uma gestão pública eficiente, transparente e com participação popular”, afirma Medeiros.

O vereador Matheus Erler (PTB), que iniciou os diálogos com o Observatório Cidadão de Piracicaba quando a proposta foi feita, destacou a importância da participação órgãos civis. “Temos ouvido os apontamentos dos observatórios, os quais, cumprimos. Os observatórios nos ajudam muito e queremos que assim eles continuem”, solicitou.

Antes da votação, a vereadora Nancy Thame (PSDB) também parabenizou a iniciativa do Observatório Cidadão de Piracicaba e o programa de Parlamento Aberto em parceria com a Câmara. “No momento em que assistimos, no país, um desmonte de conselhos, que são o local para a participação social, esse projeto de resolução é um ganho na nossa constituição cidadã”, reiterou.